



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL
DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA**

WELLINGTON GUALBERTO DA CRUZ

**A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO LOGÍSTICA DOS RECURSOS MATERIAIS
PARA A SECRETARIA DE SAÚDE DE SÃO FRANCISCO DO CONDE**

SÃO FRANCISCO DO CONDE

2018

WELLINGTON GUALBERTO DA CRUZ

**A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO LOGÍSTICA DOS RECURSOS MATERIAIS
PARA A SECRETARIA DE SAÚDE DE SÃO FRANCISCO DO CONDE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Pública da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Gestão Pública.

Orientador: Prof. Dr. Flavio Oliveira Vieira.

SÃO FRANCISCO DO CONDE

2018

**Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Sistema de Bibliotecas da UNILAB
Catalogação de Publicação na Fonte**

Cruz, Wellington Gualberto da.

C96i

A Importância da gestão logística dos recursos materiais para a Secretaria de Saúde de São Francisco do Conde / Wellington Gualberto da Cruz. - Redenção, 2018.

29f: il.

Trabalho de Conclusão de Curso - Curso de Gestão Pública 2017.1, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2018.

Orientador: Flavio Oliveira Vieira.

1. Logística empresarial. 2. Saúde pública - Administração. 3. Administração de material. I. Título

CE/UF/BSP

CDD 362.1

WELLINGTON GUALBERTO DA CRUZ

**A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO LOGÍSTICA DOS RECURSOS MATERIAIS
PARA A SECRETARIA DE SAÚDE DE SÃO FRANCISCO DO CONDE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Pública da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Gestão Pública.

Aprovada em: 07/07/2018.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Flavio Oliveira Vieira (Orientador)

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

Prof. Dr. Eduardo Soares Parente

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

Prof. M. Paulo Henrique Soares Parente

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, por ter nos dado sabedoria para superar as dificuldades encontradas, não somente neste do curso gestão pública, mas em todos os momentos de nossas vidas.

Aos meus familiares, pelo amor, incentivo nas horas difíceis e por nos apoiarem em todas as escolhas que fizemos na vida, pela dedicação incansável, e o empenho em nos ver felizes.

Ao orientador Flavio Oliveira, pelo suporte, orientações e incentivos no pouco tempo que nos coube para realizar este trabalho.

Aos professores da UNILAB, que foram importantes na nossa formação contribuindo para nos tornar profissionais melhores, eficazes e eficientes.

Enfim, a todos aqueles que contribuíram de alguma forma, direta ou indiretamente, sejam em orações seja com algum gesto, o meu muito abrigado.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo mostrar a importância da gestão logística dos recursos materiais para a secretaria de saúde de São Francisco do Conde e suas contribuições para atendimento de qualidade para a população, com o intuito de compreender e demonstrar técnicas de gerenciamento utilizadas. Observa-se que, de uma maneira geral, as empresas públicas e privadas estão mudando, passaram a dar valor a um departamento de suma importância para diversas áreas de atuação da economia, na gestão pública hospitalar não é diferente, a logística de abastecimento dos PSFs, Hospital, Clínicas e Farmácias de base são um desafio em razão de particularidades nos serviços prestados e a peculiaridade geográfica do município, Consequentemente para uma gestão pública de saúde é o ponto de partida para traçar estratégias na corrida pelo aumento da eficiência. Por isso o processo logístico atualmente se tornou fundamental para a qualidade nos serviços hospitalares. O avanço tecnológico acelera os métodos utilizados na gestão de maneira que torna os imprevistos e seus transtornos visíveis permitindo uma gestão eficiente diminuindo custo e aumentando a qualidade no atendimento à saúde.

Palavras-chave: Administração de material. Logística empresarial. Saúde pública - Administração.

ABSTRACT

This final paper aims to show the importance of the logistic management of material resources for the health department of São Francisco do Conde and their contributions to quality care for the population, in order to understand and demonstrate management techniques used. It is observed that, in a general way, public and private companies are changing, they give value to a department of paramount importance for several areas of economic activity, hospital public management is no different, PSF supply logistics , Hospital, Clinics and basic pharmacies are a challenge due to particularities in the services provided and the geographical peculiarity of the municipality, Consequently for a public health management is the starting point to draw strategies in the race for efficiency increase. That is why the logistics process has now become fundamental for quality in hospital services. The technological advance accelerates the methods used in the management in a way that makes the unforeseen and its disorders visible allowing an efficient management reducing costs and increasing the quality in health care.

Keywords: Business logistics. Material management. Public health - Administration.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

SESAU	Secretaria de Saúde
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CRESAM	Centro de Referência a Saúde da Mulher
IMAM	Instituto de Movimentação e Armazenagem
ERP	Planejamento dos Recursos da Empresa
SAGA WMS	Sistema Avançado de Gerenciamento Logístico Automatizado
CDS	Coleta de Dados Simplificados
PEC	PEC Prontuário Eletrônico do Cidadão

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
2.1	HISTÓRICO	12
2.2	ABRANGÊNCIA DA GESTÃO LOGÍSTICA DE MATERIAIS	12
2.2.1	Controle de estoque	13
2.2.2	Classificação do material	13
2.2.3	Praticidade	13
2.2.4	Abrangência	13
2.2.5	Flexibilidade	14
2.2.6	Compras	14
2.2.7	Armazenagem	14
2.2.8	Movimentação de material	14
2.2.9	Inspeção de recebimento	15
2.2.10	Modernização do gerenciamento de materiais	15
2.2.11	Tendências tecnológicas	16
2.2.12	O valor do capital humano para gestão logística de materiais	17
3	METODOLOGIA DE PESQUISA	18
3.1	TIPO DE ESTUDO	18
3.2	LOCAL DE ESTUDO E PARTICIPANTES DA PESQUISA	18
3.3	ANÁLISE DOS DADOS	19
4	RESULTADOS DA PESQUISA	20
5	DISCUSSÕES SOBRE OS RESULTADOS DA PESQUISA	23
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
	REFERÊNCIAS	27
	APÊNDICE	28

1 INTRODUÇÃO

A logística dos recursos materiais para uma gestão administrativa pública, tem que ser tecnicamente bem estruturada e aparelhada, para que seja sem dúvida uma das condições fundamentais para o equilíbrio econômico e financeiro para uma gestão, vamos analisar o caso da (SESAU) secretaria de saúde do município de São Francisco do Conde, pois a cidade tem seu aspecto geográfico Bastante peculiar contendo mais de dez distritos afastados do centro da cidade que se torna um grande desafio para a gestão pública.

Um dos objetivos básicos da gestão logística, consiste em colocar os recursos materiais e humanos em quantidades adequadas no tempo correto, necessário para manutenção de um atendimento de qualidade aos cidadãos, utilizando um dos princípios primordiais da administração pública que é o princípio da eficiência, pois segundo Moraes (2010,p.333) o princípio da eficiência é aquele que impõe à administração pública direta e indireta e a seus agentes a persecução do bem comum, por meio do exercício de suas competências de forma imparcial, neutra, transparente, participativa, eficaz, sem burocracia e sempre em busca da qualidade. Diferente de outros seguimentos econômicos a gestão logística de materiais na área de saúde é muito mais complexa pois os medicamentos e materiais de enfermagem tem prazo de validade, requerem melhor conservação e baixa temperatura do ambiente além dos resíduos contaminados que devem ser removidos e incinerados com extremo cuidado.

Desde os séc XVIII e XIX a revolução industrial acirrou a concorrência de mercado e sofisticou se as operações de comercialização de produtos e serviços, fazendo com que compras estoque de materiais e distribuição ganhassem importância passando a ser visto como uma opção estratégica. A constante evolução na área, o consumo, as exigências dos clientes e consumidores e as novas ferramentas tecnológicas informatizadas fazem com que os gestores de logística dos recursos materiais mudassem sua visão em relação a área, que se tornou muito importante para o alcance dos objetivos.

O Problema do presente trabalho partiu da seguinte questão norteadora: como as operações da gestão logística dos recursos materiais da secretaria de saúde da cidade de São Francisco do Conde-Ba influencia na qualidade dos serviços prestados a comunidade?

Esta pesquisa teve como objetivo geral analisar da importância da logística dos recursos materiais, sua evolução, tecnologias utilizadas, novas abordagens e métodos para uma gestão mais eficiente. Já os objetivos específicos foram: Verificar se o setor de compras atende a algum tipo de licitação previsto em lei; analisar se os gestores utilizam a logística como fator estratégico para alcançar a qualidade no serviço de saúde; averiguar a valorização do capital humano no apoio operacional nas várias atividades da secretaria de saúde do município.

Observou-se a importância de obter um bom planejamento logístico antes dos investimentos em suprimentos, para que sejam evitados gastos desnecessários, em tais atividades que variam desde a licitação de produtos e serviços, o recebimento, armazenagem e o fornecimento dos materiais são de suma importância para os órgãos requisitantes da secretaria de Saúde de São Francisco do Conde que são: 01 CAPS centro de atenção psicossocial, 10 PSF posto de saúde da família, 01 HOSPITAL DOCENTE com atendimento em urgência, emergência, internamentos, consultas e cirurgias, 01 CRESAM clínica de saúde da mulher, 01 policlínica e a farmácia popular que doa medicamento para famílias de baixa renda. Tendo em vista os vários problemas que a saúde pública vivencia é devido a uma boa parte do governo em todas as esferas não utilizar técnicas adequadas e eficazes no planejamento das necessidades de materiais e serviços médicos de qualidade nas unidades de saúde, por tais motivos que se dá a relevância para o início desse estudo sobre a importância da gestão logística de materiais para a secretaria de saúde de São Francisco do Conde. Identificando possíveis falhas nas etapas do processo logístico dos materiais para atender as necessidades das unidades saúde.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 HISTÓRICO

O Conceito logístico surgiu pela primeira vez no início do século XVII na França em função dos crescentes problemas operacionais na guerra. A partir daí a patente do General Lógis (do verbo Francês Lôger, que significa alojar) que dava ênfase as atividades não combatentes relacionada a guerra como planejamento, organização do alojamento, equipamentos transporte das tropas, distribuição de armas e munição além dos kit de primeiros socorros. Alexandre o Grande foi o primeiro homem a utilizar bem o gerenciamento de materiais de uma forma geral, que com um exercito de 35.000 homens abatia exércitos com 70.000 soldados, perdendo apenas pouco mais de 110 apenas empregando estratégias de alocação de recursos materiais.

Porém só apenas no início do século XIX, a gestão logística de matérias foi reconhecida no ponto de vista acadêmico, sendo utilizada como ferramenta estratégica e introduzida nas organizações, após algumas modificações do seu conceito original.

No Brasil esse novo conceito surge na década de 80 após a explosão da tecnologia da informação, desta forma algumas entidades surgem com este enfoque uma das mais influentes foi o IMAM (instituto de Movimentação e Armazenagem) o qual tinha em comum a gestão de materiais voltada para as organizações com a missão de disseminar o novo conceito definido como o processo de planejar, implementar e controlar eficientemente o fluxo de recebimento armazenagem e distribuição.

Na década de 90 iniciou-se o conhecimento científico das relações entre administração e logística denominando um termo muito utilizado hoje em dia (Operação Integrada) que trata de integrar todos os processos de cunho logístico.

2.2 ABRANGÊNCIA DA GESTÃO LOGÍSTICA DE MATERIAIS

A administração de material é parte da Administração Geral que trata da área específica dos materiais que abrange a execução e gestão de todas as tarefas de suprimento, transporte e manutenção através de subsistemas típicos nas

organizações, como existem vários termos que se refere ao fluxo logístico de matérias vamos conhecê-las:

2.2.1 Controle de estoque

Subsistema responsável pela gestão econômica dos estoques, através do planejamento e da programação de material, para atender com eficiência e qualidade tanto para as organizações manufatureiras quanto para aquelas que trabalham em organizações hospitalares compreendendo a análise, a previsão, e o controle do material para determinar o volume necessário para estoque e distribuição, Barbieri José Carlos (2009, p 210) afirma que quanto maior for as informações sobre o determinado material, melhor será a possibilidade de determinar o volume adequado para atender as atividades da organização.

2.2.2 Classificação do material

Subsistema responsável pela identificação, especificação, codificação, cadastramento e catalogação de material visando a facilitação de sua identificação e manuseio.

Para Viana (2000) os matérias podem ser classificados de diversas formas relacionados a sua aplicação dentro da organização procedimento extremamente importante para facilitar o trabalho do gestor.

2.2.3 Praticidade

Deve ser simples, sem demandar do gestor procedimentos complexos.

2.2.4 Abrangência

A classificação deve abordar uma serie de características dos materiais de forma abrangente. Aspectos físicos, financeiros e técnico, para representar as diversas facetas de um item do material (dimensão, forma, acondicionamento).

2.2.5 Flexibilidade

Permitir interfaces entre diversos tipos de classificação, de modo a obter uma visão ampla de gestão do estoque pois em termos de material hospitalares temos os mais variados tipos, como por exemplo: materiais para manutenção do espaço físico e equipamentos, materiais de higiene, remédios, matérias para curativos e cirurgia.

2.2.6 Compras

Subsistema responsável pela gestão, negociação e contratação de compras de material através do processo licitatório ou não dependerá de qual situação e momento a compra será exigida. É da responsabilidade de compras assegurar que os materiais exigidos pela organização, estejam a disposição. Cabe aos **gestores de compras** planejarem as aquisições de forma a realizá-las no tempo correto, na quantidade certa e verificar se recebeu efetivamente o que foi adquirido, além de trabalhar a parceria de fornecedores e a possível expectativa de fazer logística reversa quando os materiais não atenderem as especificações.

2.2.7 Armazenagem

Subsistema responsável pela gestão física dos estoques, preservação, recepção e expedição do material, para atender aos pedidos da organização e acomodar os materiais entregues pelos fornecedores. Garantir o correto funcionamento da armazenagem é um dos pontos cruciais, pois a situação do material poderá influenciar nos resultados, nos casos dos materiais para a área de saúde faz toda diferença.

2.2.8 Movimentação de Material

Subsistema encarregado do controle e normalização das transações de recebimento, fornecimento, devoluções, transferência de matérias e movimentação de entrada e saída de material.

2.2.9 Inspeção de recebimento

Subsistema responsável pela verificação física e documental do recebimento de material, para atestar sua qualidade exigida pela organização no momento da compra. Pois é extremamente importante pois no caso dos materiais para a área de saúde observar a estrutura física, validade dos materiais e medicamentos faz toda diferença a hora de prestar atendimento adequado para a população.

A integração dessas funções funciona como um sistema de engrenagens que aciona a Administração de Material e permite a interface com outros sistemas da organização. Assim quando um item de material é recebido do fornecedor, efetuou-se, antes, todo um conjunto de ações inter-relacionadas, determinadas para esse fim. Porém as partes envolvidas para esta função dependerá do tamanho, do tipo da organização e suas atividades.

2.2.10 Modernização do gerenciamento de materiais

Hoje em dia, o computador é uma ferramenta de trabalho quase que indispensável, pois ele está presente em vários ramos de atividade humana.

No mundo globalizado, e cada vez mais competitivo, é essencial que as pessoas da população economicamente ativa, dominem as funções básicas da informática fazendo jus a expansão da ferramenta tão útil no desenvolvimento do trabalho.

Para facilitar o seu trabalho diário, o homem passou a aprimorar cada vez mais os computadores, pois sua utilização não poupa apenas tempo e dinheiro, mas também é permitido o controle cada vez melhor de estoques e informações. Esta nova ferramenta de trabalho que não só está inserida na forma de computadores de mesa, mas também como consoles de comando de máquinas de diversas ocupações, tais como: Robôs, máquinas exploradoras, roteirizador para controle de veículos e outros. Fazendo com que as organizações façam investimentos em informatização apostando, que seus problemas estarão definitivamente resolvidos. Níveis de estoque adequados, sistema de planejamento eficaz e equipamentos sob controle.

Procurar solucionar os problemas relacionados á gestão logística de materiais e visando aperfeiçoar o desempenho do gerenciamento, terá que se contar com o

auxílio da informática. As antigas formas de gerenciamento sofreram mudanças valiosas, por meios de fatores que estimularam a introdução de software gerenciador, foram desenvolvidos especialmente para atender as particularidades de cada organização, para melhorar a eficácia das funções da Administração de Materiais na área de saúde, proporcionado por sistemas de organização de trabalho que facilitam as relações dentro de uma organização pública com o fornecedor. Além de introdução de software muitas organizações adotaram técnicas, uma dessas técnicas é o KABAN que é uma tecnologia de controle de logístico pela qual as necessidades de entregas determinam os níveis de estoque. É um sistema de trabalhos adequados, a partir do controle sistematizado e programas que organizam todo o processo envolvido. Entretanto segundo Viana (2006), “o Sistema Japonês de Administração tem como técnica apenas 30% de sua força total pois 70% são comportamental, deixa bem clara a importância do fator humano dentro do sistema da empresa”.

Hoje em dia possível encontrar à disposição dos gestores ferramentas que auxiliem e aperfeiçoem o serviço de acompanhamento da entrada e saída de materiais. Dentre os principais modelos utilizados no mercado são:

a) **ERP (Enterprise Resources Planning)**: do inglês, planejamento dos recursos da empresa. Os ERPs são muito comuns hoje nas empresas. Muito utilizados em grandes organizações. Nele é possível averiguar níveis de estoques, pedidos de compra aos fornecedores, pedidos de vendas a clientes e muito mais. planejar quais serão as reposições de materiais necessárias frente às solicitações diante as necessidades de cada setor.

Com a utilização destas ferramentas e funcionários aptos a manuseá-las de forma correta na organização terá toda certeza que atingirá excelência no controle de seus materiais, evitando assim custos e despesas desnecessárias trazendo maior precisão.

2.2.11 Tendências tecnológicas

As tendências para administração de materiais surgiram, principalmente com o avanço da tecnologia (Martins e Alt 2000). Tendências que apontam para

necessidade crescente de previsão que possibilitam minimizar as possibilidades de erro no gerenciamento de materiais. Para isso um bom suporte é fundamental, para fornecer as informações necessárias em tempo real através de redes de internet e intranet que criam um ambiente de comunicação rápido, agilizam o processo de gerenciamento de materiais com o poder de softwares como O SAGA WMS que reduz o ciclo de armazenagem, elimina o fluxo verbal de informações, diminui falhas e fornece informações e dados para gestão operacional, identificando os (3Qs) quem fez o quê e quando.

O Klassmatt 1.8 que trabalha com conceitos de nomes válidos, dados técnicos, disponibilizando várias mídias, como fotos por itens e arquivos textos para administrar o processo de solicitação de novos itens, por fim, o Comprire MW 3.0 um sistema de gestão que faz planejamento, verifica o ponto do pedido, a lista de materiais e a condição do estoque entre máximo e mínimo. Se precisar, indica a quantidade que deverá ser adquirida com projeção para compra e estoques necessários para atender a demanda.

2.2.12 O valor do capital humano para gestão logística de materiais

Independentemente da posição dentro da organização, os profissionais de materiais a quem cabe o gerenciamento, devem possuir qualificações necessárias, demonstrando conhecimento dos procedimentos a serem adotados, desde características dos materiais, bem como da arte de negociar, essencial na prática das transações, porém cada organização determina o perfil exigido para a contratação do profissional, para contemplar as responsabilidades que lhe serão postas e seu poder de autoridade nas tomadas de decisões.

Antunes (2000:18) constata que “ pois, aos demais recursos existentes, e até então valorizados e utilizados na produção – terra, capital e trabalho -, junta-se ao conhecimento, alterando, principalmente, a estrutura econômica das nações e , sobretudo, a forma de valorizar o ser humano, já que só este detém o conhecimento”.

Dessa forma, fica mais visível o valor do ser humano, pois ele é o principal fator capaz de manter o setor onde estar inserido, funcionando plenamente com eficiência. Pois o profissional é quem representa a organização mediante o mercado, espelhando os valores, conceitos, políticas e os objetivos da organização.

3 METODOLOGIA DE PESQUISA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Este estudo acadêmico adotara a metodologia de pesquisa descritiva e qualitativa, buscando demonstrar o objetivo desta pesquisa. Na fundamentação teórica utilizou-se a pesquisa bibliográfica e entrevista com o gestor de tal departamento. Confirmando o que Segundo Fonseca (2002) cita que a pesquisa bibliográfica é feita de levantamento de referências teóricas já analisadas e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web e sites. O trabalho científico inicia-se totalmente embasado com uma pesquisa bibliográfica, que permita ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto gestão logística de matérias da área de saúde e analisa-lo como fator estratégico para alcançar a qualidade no atendimento ao público na área da saúde em São Francisco do Conde.

No que diz respeito à abordagem qualitativa é extremamente importante recorrer diretamente a fonte gestora das atividades que envolvem a gestão logística dos materiais, utilizando informações para traçar planos e metas para atender devidamente as unidade requisitante.

Por isso serão entrevistadas 10 pessoas com um tempo médio de 30 minutos, coordenadores da secretaria de saúde e profissionais responsáveis pelas unidades de saúde de cada bairro com a intenção de obter panorama geral do funcionamento logístico de matérias necessárias para manter um atendimento de qualidade.

3.2 LOCAL DE ESTUDO E PARTICIPANTES DA PESQUISA

Este estudo terá como local de investigação as órgãos requisitantes de materiais para a secretaria de Saúde de São Francisco do Conde que são: 01 CAPS centro de atenção psicossocial, 10 PSF posto de saúde da família, 01 HOSPITAL DOCENTE com atendimento em urgência, emergência, internamentos, consultas e cirurgias, 01 CRESAM centro de referencia a saúde da mulher, 01 policlínica e a farmácia popular que doa medicamento para famílias de baixa renda. Afim de obter amostras de diferentes realidades de cada unidade solicitante e como gestor

logístico de materiais de área de saúde corresponde como o profissional responsável designado pela secretaria de saúde.

Os participantes da pesquisa serão os profissionais, o coordenador de gestão logística da secretaria de saúde do município e a gerente da cada unidade envolvida na execução das atividades de saúde. Será estabelecido como critério para a entrevista, fazer um questionário formulando questões abertas e fechadas aplicadas pessoalmente a cada gestor para a colaboração com esta pesquisa. Para efetivação da pesquisa será necessário que os referidos participantes concordem em participar do estudo. A entrevista será realizada individualmente em sala reservada a fim de preservar a privacidade dos participantes com a finalidade de obter informações relevantes para o assunto referido

3.3 ANÁLISE DOS DADOS

Segundo MINAYO (2010), a análise dos resultados diz respeito a técnicas de pesquisa que permitem tornar reaplicáveis e válidas as interferências sobre dados de um determinado contexto, por meio de procedimentos especializados e científicos. Para tanto, estes serão analisados a partir das respostas obtidas através da entrevista, e dispostos em forma de textos.

4 RESULTADOS DA PESQUISA

A utilização do instrumento de coleta de dados associado a uma fundamentação teórica construiu um melhor entendimento no importante papel da logística de materiais para uma secretaria de saúde que já tem seus próprios desafios e particularidades, os dados revela o quanto é complexa as ações e atividades por trás de um atendimento na área de saúde. Os resultados desta pesquisa foram obtidos com informações prestadas pelo gestor responsável pelas ações logística de materiais da secretaria de saúde de São Francisco do Conde os coordenadores José Raimundo e Ana Claudia.

Os materiais são acomodados de forma criteriosa seguindo os padrões e normas para armazenamento de materiais no almoxarifado central da secretaria de saúde inclusive sala refrigerada para as vacinas. As maquinas das unidades de saúde, hospital docente e os centros de referencias da cidade tem um atendimento especial realizado por uma empresa contratada que contém todo aparato necessário para realizar as manutenções preventivas e corretivas caso necessite fazendo com que as maquinas fiquem o menor tempo possível fora de funcionamento reduzindo os transtornos tanto para os profissionais da área quanto para os pacientes.

A Compra dos medicamentos e materiais de utilidades do dia a dia para as unidades de saúde atendem a todos os critérios de licitação no modelo pregão eletrônico muito utilizada pelo governo Brasileiro para contratar bens e serviços independente do valor estimado, esta modalidade é muito interessante pois visa baratear o processo licitatório e permite a participação de um alto numero de empresas de diversos regiões do país, já que é dispensada a presença física dos participantes. É uma modalidade ágil, transparente e muito eficiente pois esse processo licitatório permite simplificar muitas etapas burocráticas que tornavam morosa a contratação com a administração publica ainda mais por se tratar da área de saúde.

O gestor logístico não tem um tempo pré-determinado para atender a solicitação das unidades de saúde, as demandas de materiais são solicitadas ainda de forma arcaica no papel ou através de grupos criados de whatsapp que não é nada ético ou profissional para se trabalhar na área de saúde.

As unidades de saúde estão extremamente atrasada no processo de informatização que a partir do segundo semestre de 2016 começou a passar pelo processo de modernização com instalação de computadores sistema de informação e servidores para armazenamento das informações e prontuários, esse sistema vão trabalhar de forma integrada para facilitar o contato entre as unidades de saúde, policlínicas e a sede onde se localiza a unidade gestora da secretaria de saúde afim de diminuir a distancia geográfica que é característica da cidade para agilizar e melhorar a qualidade no atendimento que terão informações on-line em tempo real. O sistema utilizado é o E-SUS sistema disponível pelo governo federal gratuitamente para atenção básica e pode atender diversos cenários e níveis de informatização e conectividade nos serviços de saúde, o sistema oferece dois sistemas de software que são CDS Coleta de Dados Simplificados e o PEC Prontuário Eletrônico do Cidadão que tem informações cadastrais do paciente, resumo de atendimento e até uma micro regulação nos casos especiais.

A secretaria de saúde tem uma frota de 8 veículos para atenderem as unidades de saúde tanto para o uso de entrega de materiais, transportar equipes de além das vacinas. A logística das equipes é realizada a partir do momento em que os profissionais que não residem na cidade chegam como; médicos, dentistas e enfermeiros, a pós a chegada dos mesmos as equipes são divididas e enviadas para cada distrito (bairro) onde ficam as unidades de saúde, aproveitando a partida das equipes os materiais solicitados anteriormente pelos profissionais de cada unidade são liberados e conduzidos junto com o pessoal, porem tenho a convicção de que os materiais solicitados deveriam seguir em outro veiculo afim de evitar algum tipo de contaminação e entregas incompletas. Afirmando o que segundo Barbieri José Carlos (2009, p 32) o atendimento, a rapidez, pontualidades, flexibilidade e qualidade das entregas são importantes parâmetros de planejamento e gestão dos materiais além de indicadores para mensurar a satisfação dos profissionais e pacientes.

Cada unidade de saúde contém uma farmácia básica integrada para suprir a demanda das pessoas mais carente da população, a distribuição dos medicamentos é feita de forma ordenada pelo auxiliar de farmácia e o farmacêutico através da receita medica disponibilizando a quantidade necessária para o tratamento. O farmacêutico lança a receita em um programa chamado HÒRUS programa disponibilizado pelo departamento de assistência farmacêutica e insumos

estratégicos do ministério da saúde que cadastra a entrada, movimentações e dispensação dos medicamentos tal controle inviabiliza a receita para que o paciente não vá até outra farmácia de bairro para pegar mais medicamentos este programa também ajuda ao gestor na central que visualiza a saída desse medicamento e possa fazer a previsão de uma nova compra de medicamentos com base no que já foi utilizado no lote anterior.

É perceptível o esforço da secretaria de saúde de São Francisco do Conde através de seus gestores logístico de materiais e coordenadores em manter toda essa cadeia de processos coordenados em cadeia para manter suas unidades em pleno funcionamento para um atendimento digno e de qualidade para os cidadãos.

5 DISCUSSÕES SOBRE OS RESULTADOS DA PESQUISA

Nesse estudo procurou-se demonstrar a importância da gestão logística de materiais para a secretaria de saúde do município de São Francisco do conde dando uma contribuição para o melhor conhecimento das praticas da gestão logística de materiais, enfatizando o planejamento das ações para a qualidade do serviço, priorizando as necessidades das demandas de cada unidade de saúde presente.

A pesquisa procurou evidenciar informações que permitam identificar as principais técnicas utilizadas para atingir o objetivo geral que é demonstrar a importância da gestão logística de materiais para a secretaria de saúde de São Francisco do Conde. E os objetivos específicos como:

- Evidenciar a inserção de software como apoio ao gerenciamento dos recursos materiais hospitalares essenciais para manter o atendimento aos cidadãos.
- A Gestão logística como fator estratégico para alcançar a qualidade no serviço de saúde.
- Observar se o setor de compras atende a um tipo de licitação previsto em lei.
- O valor do capital humano no apoio operacional
- Utilizar as contribuições teóricas que já são utilizadas em processos logístico hospitalares e discutir se o compromisso com a politica de saúde estar sendo aplicada a um nível satisfatório.

Através de um questionário e na análise de seus dados. A gestão de materiais já é complexa imagina gestão logística hospitalar que tem centenas ou até milhares de itens dependendo da área de atuação e os casos tratados nesta unidade de saúde sendo que alguns materiais específicos, medicamentos e equipamentos hospitalares pode facilmente levar a suspensão temporária ou definitiva de serviços de saúde. Por isso garantir o produto certo, na hora certa, no momento certo para uma unidade saúde será crucial para salvar vidas, o departamento de compras terão que ser especializado, com pessoas qualificadas na área, dispostas a atuar de forma ética e profissional dentro dos padrões exigidos

pela organização, pois a área de compras recebe os pedidos do almoxarifado central, central de abastecimento de farmácia, nutrição, projetos e apoio para as unidades de lavanderia, rouparia, manutenção predial e biomédica, limpeza e tecnologia da informação além de materiais disponibilizados para as áreas burocráticas.

A gestão de transporte é essencial para distribuição dos insumos hospitalares mostrou-se nas ultimas semanas ser um dos grandes desafios para qualquer gestão logística de matérias tanto para as empresas particulares como para a gestão publica, pois o modal de transporte mais utilizado no Brasil, o transporte terrestre por rodovias tem seu ponto fraco mostrando que devemos nos atentar as variações do ambiente externo e suas peculiaridades típicas de países subdesenvolvidos causando bastantes transtornos para as organizações, no final do mês de maio de 2018 foram apresentadas diversas reportagens na televisão informando a falta de algum tipo de material nas diversas áreas de economia inclusive da área hospitalar impactando nos atendimentos e cirurgias, deixando algumas cidades em estado de calamidade na área da saúde. Reflexo da opção dos gestores em investir por décadas em um modal que demonstra vários tipos de complicações que encarece o preço da matéria prima.

O sistema de atuação das unidades de saúde do município de são Francisco do conde demonstra ter um ótimo atendimento a população suprindo as demandas de cada bairro, com marcações de exames, vacinas, curativos e consultas deixando o fluxo de urgência, emergência, partos e pequenas cirurgias para o hospital docente no centro da cidade essa integração evita que gere filas de espera para atendimento ocorra evitando insatisfações por parte da população. Esse contexto foi criado por coordenadores, gestores e profissionais da área de saúde a fim de desafogar o hospital e proporcionar conforto a população que é atendida em suas localidades.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conceito básico de logística iniciou-se no século XVII na França, mais só a partir da década de 90 passou a ser usado como ferramenta operacional nas empresas. Do ponto de vista acadêmico a administração geral até pouco tempo tratava a área materiais de forma genérica abrangendo a execução e gestão das tarefas de suprimento, transporte e manutenção através de subsistemas tais como: controle de estoque, classificação de material, compras, armazenagem, movimentação de material e inspeção de recebimento.

No Brasil de um modo geral é preciso mais investimento, pois a gestão logística de materiais para área de saúde esta pouco difundida estrategicamente, na qual poderia aumentar a produtividade nos hospitais, reduzir custos para as instituições e melhorar o desempenho dos trabalhos dos profissionais de saúde, proporcionando um atendimento de qualidade aos cidadãos.

A estratégia da gestão logística de materiais é desenvolvida a suprir as diversas unidades de saúde com os materiais necessários ao desempenho normal das respectivas atribuições do dia a dia enfrentados pela gestão da secretaria de saúde do município, a pressão crescente das demandas por serviços de alto nível exige um melhor planejamento a gestão hospitalar para atender as necessidades dos pacientes principalmente em atendimento de urgência, emergência e ambulatorial. Por isso a área de suprimentos é um dos setores mais importantes de compõe uma secretaria de saúde, pois apoia todas as atividades funcionais do setor.

Problemas associados ao fluxo de material, distribuição e estocagem, foram solucionado através da utilização de conceitos e métodos adequados de gerenciamento. Um modelo de otimização dos problemas enfrentados, no qual puderam ser resolvido através da interação de gestores, recursos tecnológicos e suprimentos. Tudo isso só foi possível por conta da evolução no setor logístico de materiais, nos últimos anos deixou de ser apenas operacional passando a ser multifuncional e altamente estratégico para as unidades hospitalares, principalmente agora depois do congelamento das verbas federais para a saúde por 20 anos, medida tomada pelo governo devido a uma suposta crise criada pelos mesmos.

Por tanto a pesquisa procurou fazer exposição da gestão logística de materiais na secretaria de saúde divulgando assuntos não aprofundados de como realmente funciona essa coordenação para manter a qualidade e eficiência em

varias unidades de saúde, farmácias e clínicas em diferentes bairros de São Francisco do conde. Este trabalho constatou melhorias aparente no setor logístico depois da inserção de sistemas para o apoio no gerenciamento de materiais da cadeia de suprimentos da secretaria de saúde. A informatização beneficiou a operacionalização do setor de compras, a eficiência na cadeia de suprimentos da secretaria de saúde passou a ser utilizada como estratégia para manter o pleno funcionamento das unidades e especializando a gestão do setor de compras com funcionários capacitados e comprometidos na logística de materiais hospitalares e medicamentos. Contribuições teóricas especializadas e artigos pertinentes indica que estudos sobre gestão logística de materiais hospitalares são importantíssimos para racionalizar os recursos públicos e melhorar a qualidade no atendimento a saúde.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Maria Thereza Pompa. **Capital Intelectual**. São Paulo: Atlas, 2000.
- AZEVEDO NETO, Francisco de Paula Bueno de; SILVA, Washington Luiz Mourão;
LUIZA, Vera Lucia. **Gestão logística em saúde**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2010. 96 p.
- BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento de cadeia de suprimento/logística empresarial**: tradução Raul Rebenich. – 5. Ed. – Porto Alegre: Bookman, 2006.
- BARBIERI, José Carlos. **Logística hospitalar: teoria e pratica**/ José Carlos
BARBIERI e Claude Machline, - 2 ed. Ver. E atual, - São Paulo: Saraiva 2009.
- CARDOSO, Patrícia A. **Gestão de operações e logística II**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2012. 152 p.
- FLEURY, P. F.; WANKE, P; FIGUEIREDO, K. F. **Logística empresarial: a perspectiva brasileira**. Coleção COPPEAD de Administração – Centro de estudos logísticos. São Paulo: Atlas, 2000.
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.
- FRANCISCHINI, Paulino G; Gurgel, Floriano A. **Administração de Materiais e do Patrimônio**, São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.
- MINAYO, M. C. S; DESLANDES, S. F; GOMES, R. **Pesquisa Social: teoria método e criatividade**. 27ª ed., Vozes, Petrópolis, RJ, 2010.
- MORAES, A. **Direito Constitucional**, 26ª edição. São Paulo: ed. Atlas, 2010.
- ROSA, Rodrigo de Alvarenga. **Gestão de operações e logística I**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2011. 160 p.

APÉNDICE

QUESTIONÁRIO COMO INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS

- 01 – Qual o tempo que o gestor logístico de materiais da área de saúde tem para atender a solicitações de cada unidade de saúde?
- 02 – Como são acondicionados os materiais de utilização hospitalar?
- 03 – O maquinário das unidades recebem manutenção de uma equipe própria da secretaria do município de São Francisco do Conde ou de empresa terceirizada?
- 04 – Se terceirizada em quanto tempo é atendido o pedido de materiais para o concerto dessas máquinas e como a demora pode afetar o atendimento dos pacientes?
- 05 – O almoxarifado central da secretaria de saúde tem sala refrigerada para acondicionar as vacinas e medicamentos que precisam estar em temperatura mais baixa que a temperatura ambiente?
- 06 – Quantos veículos o setor de materiais tem para atender as unidades na distribuição desses materiais?
- 07 - Como é feita a logística das pessoas que integram as equipes de saúde de cada bairro devido a distância entre as unidades e o centro da cidade?
- 08 – Quais os critérios para distribuição de medicamento na farmácia básica.
- 09 – A gestão de materiais é fortemente regulada e tem o objetivo de tornar possíveis as ações governamentais e contempla a função de compras, contratação de serviços entre outros, a compra de medicamentos para a farmácia básica de São Francisco do Conde atende a algum tipo de licitação?
- 10 - A administração hospitalar tem algum sistema de informática que auxiliem no momento ideal para fazer novos pedidos de materiais observando o tempo de chegada dos mesmos para que não falte materiais essenciais e prioritários?
- 11 – O Almoxarifado central trabalha com algum tipo de software para ajudar na classificação e catalogação dos materiais recebidos e armazenados